

Editorial

O último decênio foi marcado pela crescente discussão acadêmica na área de políticas públicas, bem como pela sua inserção no âmbito da formação profissional, haja vista a abertura de cursos de graduação em políticas públicas em importantes universidades do país. Entre as instituições que recentemente abriram cursos na área temos a Universidade de São Paulo (USP), a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e a Universidade Estadual Paulista (UNESP). Tivemos também, nesta década, a ampliação dos cursos de pós-graduação na área.

O primeiro semestre de 2010, no plano prático, pode ser visto como um período propício à expansão das discussões sobre as políticas públicas implementadas nos oito anos de governo Lula, sobretudo em razão do avanço das obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e a divulgação dos primeiros resultados e avaliações de outros programas e políticas que, articulados,

ainda que sujeitos a inúmeras críticas, apontam para uma progressiva redução da pobreza absoluta no país.

Para incrementar as discussões sobre o tema, no presente número a revista AVAL traz artigos que contribuem para este debate. Destacamos os artigos que realizam uma leitura crítica das premissas do PAC-2, em especial no que se refere às suas diretrizes ambientais; na área da educação um artigo sobre inclusão digital no campo e outro sobre o Programa Universidade para Todos (PROUNI); outro sobre os dilemas políticos em torno às Estratégias do Programa Fome Zero e dois na área de saúde, um deles sobre a Estratégia Saúde da Família.

Com estes artigos esperamos ampliar o debate em torno às políticas públicas, ressaltando a importância da avaliação como instrumento imprescindível ao avanço das políticas públicas sociais e das discussões sobre elas.

Lea Carvalho Rodrigues
P/editores

